Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
FUNDAMENTOS DA PESQUISA SOCIAL: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO COMO PRÁXIS NO SERVIÇO SOCIAL

Gabrielly Martins Soares da Silva;
Jamerson Murillo Anunciacao de Souza(Orientador).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O resumo tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência de monitoria na disciplina de Fundamentos da Pesquisa Social, componente curricular do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A atividade foi desenvolvida no âmbito do Projeto de Monitoria "Fundamentos da Pesquisa Social: produção de conhecimento como práxis no Serviço Social", sob coordenação do Prof. Jamerson de Souza, durante os períodos letivos de 2024.2 e 2025.1. O projeto teve como finalidade principal estimular o engajamento discente com a disciplina, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem por meio da mediação da monitoria, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico do curso (UFPB, 2017), que preconiza uma formação crítica e comprometida com a produção de conhecimento científico e com a prática profissional. A monitoria é um espaço privilegiado para o aprofundamento teórico e metodológico acerca da pesquisa social, possibilitando à discente monitora uma ampliação de sua compreensão sobre a importância da investigação científica para o Serviço Social. Além disso, a experiência contribuiu para o amadurecimento intelectual, o fortalecimento da relação pedagógica e da vivência da dimensão educativa presente na profissão. Ao propiciar uma relação horizontal entre os sujeitos envolvidos, a monitoria se mostrou um instrumento efetivo de mediação do conhecimento e de aprimoramento do desempenho acadêmico dos estudantes. A metodologia do projeto baseou-se em uma dinâmica colaborativa e participativa, caracterizada pela comunicação constante entre o professor e a monitora, através de reuniões presenciais e online. Nessas ocasiões, discutiram-se o plano de curso, os textos utilizados, as metodologias de ensino-aprendizagem, a organização das atividades avaliativas e o acompanhamento do rendimento discente. Foram utilizados diversos recursos pedagógicos, como aulas expositivas, leitura coletiva, elaboração de resumos e estudos dirigidos, além da presença de docentes convidadas e da colaboração de uma estagiária docente, o que enriqueceu ainda mais o processo formativo. Para garantir a comunicação eficiente, foram criados grupos de contato entre docente, monitora e discentes, e estabelecidos horários fixos de atendimento, tanto de forma presencial quanto virtual, via WhatsApp e e-mail. O uso do SIGAA foi fundamental para a disponibilização de materiais complementares, aplicação de avaliações e troca de informações acadêmicas, sendo amplamente aprovado pelos estudantes pela sua praticidade e acessibilidade. Os resultados obtidos indicaram alta participação e envolvimento dos discentes, que demonstraram comprometimento nas atividades propostas e nos debates em sala. A metodologia pautada no diálogo, na escuta ativa e na valorização dos saberes dos alunos contribuiu para a construção de um ambiente de confiança, cooperação e aprendizado coletivo. O desempenho acadêmico e a satisfação com a disciplina foram significativamente positivos, refletindo a efetividade da monitoria enquanto ferramenta pedagógica. Em síntese, a experiência vivenciada revelou a monitoria como um espaço formativo essencial, tanto para os discentes quanto para a monitora, por articular teoria e prática, promover o protagonismo estudantil e fortalecer o compromisso ético-político do Serviço Social com a produção de conhecimento crítico. Dessa forma, reafirma-se o papel da monitoria como prática educativa transformadora, capaz de potencializar o ensino, a pesquisa e a formação profissional na universidade pública.